

**AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM BACHARELADO
EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

ANO-BASE 2023



**Relatório de Autoavaliação do Curso
de Graduação Bacharelado em
Ciências Biológicas (ano-base 2023)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO (RAC)

ANO BASE 2023

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ENQUETE

ANDRESSA BARCELOS DE OLIVEIRA

DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI

JOSÉ MARIA COLA DOS SANTOS

LEILA MASSARONI

LORENA NEVES NOBRE DE FREITAS

MARGARETH VETIS ZAGANELLI

MARIA EDUARDA COSTA MARCHESI

APOIO

FERNANDA VENTURATO ROQUIM (Estatística / Seavin)

ALINE FREITAS MARTINS (Analista de Sistemas / STI)

COLABORADORES

ESTUDANTES (RESPONDENTES)

MEMBROS DE COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO DE CURSO

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

VALQUÍRIA FERREIRA DUTRA

Coordenadora dos Cursos de Ciências Biológicas

Missão da Universidade Federal do Espírito Santo

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

Plano de Desenvolvimento Institucional
2021-2030

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 8 |
| 1.1. DADOS DO CURSO..... | 9 |
| 1.2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFES | 10 |
| 2. METODOLOGIA..... | 12 |
| 2.1. AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA | 12 |
| 2.2. ANÁLISE ESTATÍSTICA | 14 |
| 3. RESULTADOS | 15 |
| 3.1. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS..... | 15 |
| 3.1.1. <i>Conceitos Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)</i> | 15 |
| 3.2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA..... | 16 |
| 3.2.2 <i>Organização didático-pedagógica</i> | 24 |
| 3.2.3. <i>Corpo docente</i> | 25 |
| 3.2.4. <i>Infraestrutura</i> | 28 |
| 3.2.5. <i>Considerações finais</i> | 31 |
| 4. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO | 34 |
| 4.1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA | 34 |
| 4.2. CORPO DOCENTE..... | 34 |
| 4.3. INFRAESTRUTURA | 34 |
| 5. REFERÊNCIAS..... | 36 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1: Membros da Comissão Própria de Avaliação da Ufes. | 11 |
| Quadro 2: Membros da Comissão Própria de Avaliação do Centro de Ciências Humanas e Naturais..... | 11 |
| Quadro 3: Membros do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Humanas e Naturais. | 11 |
| Quadro 4: Dimensões, número e tipo de questões do questionário. | 13 |
| Quadro 5: Conceitos do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas no ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)..... | 16 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1. Porcentagem de estudantes por ano de ingresso na Ufes. | 17 |
| Gráfico 2. Porcentagem de estudantes de acordo com o gênero. | 17 |
| Gráfico 3. Porcentagem de estudantes de acordo com a raça. | 18 |
| Gráfico 4. Número de estudantes quanto à presença/ausência de deficiência. | 18 |
| Gráfico 5. Número de estudantes que recebem auxílio. A. Auxílio permanência e tipos de auxílios; B. Bolsas e modalidades de bolsas. | 19 |
| Gráfico 6. Número de estudantes vinculados a projetos. A. Projetos de extensão; B. Projetos de pesquisa. | 20 |
| Gráfico 7. Número de estudantes que tiveram a oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição. | 21 |
| Gráfico 8. Número de estudantes em relação à participação em programas e/ou atividades curriculares no exterior. | 21 |
| Gráfico 9. Porcentagem de estudantes que conseguiram integralizar o curso no prazo estabelecido pelo Projeto Pedagógico do Curso. | 22 |
| Gráfico 10. Motivos primários (A) e secundários (B) para o atraso na integralização curricular, apontado pelos estudantes. | 23 |
| Gráfico 11. Trancamento de matrícula. A. Porcentagem de estudantes que já realizaram trancamento. B. Motivos apontados pelos estudantes. | 23 |
| Gráfico 12. Número de estudantes em relação ao principal motivo para a escolha do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. | 24 |
| Gráfico 13. Escala de Likert para avaliação da organização didático-pedagógica do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. | 26 |
| Gráfico 14. Escala de Likert para avaliação das oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. | 27 |
| Gráfico 15. Escala de Likert para avaliação do corpo docente do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. | 28 |
| Gráfico 16. Escala de Likert para avaliação da infraestrutura e das instalações físicas do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. | 30 |
| Gráfico 17. Escala de Likert para avaliação das salas de aula utilizadas no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. | 31 |
| Gráfico 18. Escala de Likert para avaliação dos laboratórios de formação básica e específica utilizados no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. | 31 |

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação ou avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Pode ser definida como um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição. Os resultados da avaliação interna evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Além de atender a exigências legais, o processo de autoavaliação vem se constituindo como oportunidade para que a Universidade defina estratégias futuras de ação, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos estratégicos e o aprimoramento de sua qualidade.

Na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem atuação autônoma no âmbito da sua competência legal, prestando informações de suas atividades aos Órgãos Colegiados Superiores da UFES e ao Inep, e divulgando-as à comunidade universitária, de acordo com a Portaria Ministerial MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, contando com apoio técnico e financeiro da Instituição. No âmbito da UFES, este processo é regulamentado pela Resolução Nº 49/2016, que reestrutura a CPA, estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs).

Importante ressaltar que a avaliação interna também é mencionada no indicador 1.13 do Instrumento de Avaliação de Cursos do Inep/MEC, que se refere à “Gestão dos Cursos e os processos de avaliação interna e externa”. Em 72,7% dos cursos da Ufes, há previsão de autoavaliação nos Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs), mas apenas 22,1% dos coordenadores relataram realmente executar esse processo.

Diante da necessidade de desenvolver um instrumento padrão para autoavaliação foi criado um Grupo de Trabalho com a participação de membros das CPACs para elaborar um instrumento, tendo como referência o questionário do estudante que integra o Enade (Exame Nacional de Desempenho do Estudante). Uma Enquete foi elaborada para ser respondida pelos estudantes de todos os cursos de graduação da UFES e os resultados foram enviados às coordenações dos cursos, para a elaboração do Relatório de Autoavaliação de Curso (RAC), que contém cinco capítulos, a saber: **Introdução**, onde são abordados os dados do Centro e do Curso; **Metodologia**, para explicitar a abordagem adotada, os instrumentos, as fontes de dados, a amostra e os critérios de análise; **Resultados**, apresentando os resultados do processo de avaliação interna por Dimensão (Organização didático-pedagógica, Corpo Docente e

Infraestrutura); **Sugestões de Melhoria para Curso**, de acordo com as fragilidades apontadas nas três dimensões; e **Conclusão**, para apresentar um fechamento sobre o panorama alcançado e as projeções de futuro.

1.1. DADOS DO CURSO

Em 1951, sob influência das ideias nacional-desenvolvimentistas do Presidente Getúlio Vargas, o governador Jones dos Santos Neves organizou um plano de valorização econômica do Estado, contemplando cursos novos, criação de escolas profissionalizantes e de uma universidade, dentre outros assuntos. Tendo como base a Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras do Rio de Janeiro o respectivo governador criou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI) pela Lei nº. 550, de 07 de dezembro de 1951. Em 1954, a Universidade Estadual do Espírito Santo foi criada e federalizada em 1961.

Em abril de 1964, com a proposta de formar profissionais para o ensino, pesquisa e atividades específicas no campo da Biologia, foi criado o Curso de Ciências Biológicas, sendo reconhecido pelo Ministério da Educação seis anos após sua criação.

Em 1985, o Curso de Ciências Biológicas da UFES passou por uma intensa reestruturação com a implantação de um novo currículo, criação de disciplinas novas, reformulação de ementas e novas metodologias de ensino. Houve outras alterações curriculares em 1996, 2000, 2006 e 2019.

A Professora aposentada Erotildes Stange relatou em sua dissertação de Mestrado que o Curso de Ciências Biológicas foi criado deficiente em vários aspectos: espaço físico indefinido, presença de professores formados para o exercício da medicina e não do magistério, ineficiência de laboratórios, entre outros. Instalou-se provisoriamente na antiga Faculdade de Medicina em Maruípe e depois foi transferido para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI). Em 1972 retornou novamente, de modo provisório, para o prédio da antiga Faculdade de Medicina em Maruípe. Em 2016, foi transferido definitivamente para o campus de Goiabeiras, no edifício Lydia Behar, com dois blocos.

O Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas está vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Naturais e, até o final de 2023, contava com 98 estudantes matriculados (29 vinculados ao currículo 2006 e 69 ao currículo 2019). Lecionam no curso, em disciplinas obrigatórias, 38 docentes, pertencentes a oito departamentos dos Centros de Ciências Humanas e Naturais, de Ciências Exatas e de Ciências da Saúde.

Em 2023, o curso diplomou 30 estudantes (dados extraídos do Sistema de Informação para o Ensino - SIE) e houve o ingresso de 36 estudantes pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada), no primeiro semestre, e 12 pelo Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS 2023), no segundo semestre.

Modalidade: Ensino Presencial

Início de Funcionamento: 15/03/1965

Documento de Reconhecimento: Decreto 66.477 de 23/04/70, publicado no Diário Oficial da União em 24/04/70.

Nº Vagas: 36/ano

Entrada: Anual

Conceito ENADE/MEC: 4 (2021)

Titulação: Bacharel em Ciências Biológicas

Duração: Mínima de 08 semestres / Máxima de 12 semestres

1.2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFES

A primeira CPA da Ufes foi criada pela Resolução CUn nº 14/2004, alterada pela Resolução CUn nº 49/2016, que estabeleceu a criação das Comissões Próprias de Avaliação de Centros de Ensino (CPACs), integradas à CPA Institucional, apoiada pela Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin). Posteriormente, em 2018, a Resolução CUn nº 28/2018 alterou itens específicos, como o período de mandato dos coordenadores e a quantidade de membros das CPACs. A composição atual da CPA conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com membros designados pela Portaria Ufes nº 173, de 6 de abril de 2021. A composição foi atualizada com a Portaria de Pessoal nº 269, de 27 de abril de 2023.

Quadro 1: Membros da Comissão Própria de Avaliação da Ufes.

| Membro | Representação |
|----------------------------------|------------------------------|
| Leila Massaroni | Corpo docente |
| Margarete Farias de Moraes | Corpo docente |
| Déborah Provetti Scardini Nacari | Corpo técnico-administrativo |
| Lorena Neves Nobre de Freitas | Corpo técnico-administrativo |
| Maria Eduarda Costa Marchesi | Discente da graduação |
| Andressa Barcelos de Oliveira | Egressa |
| José Maria Cola dos Santos | Sociedade civil organizada |

A Comissão Própria de Avaliação do Centro de Ciências Humanas e Naturais foi designada pela Portaria de Pessoal nº 24/2023 - CCHN/UFES, de 19 de julho de 2023, e é composta pelos membros:

Quadro 2: Membros da Comissão Própria de Avaliação do Centro de Ciências Humanas e Naturais.

| Membro | Representação |
|-----------------------------------|------------------------------|
| Amanda de Souza Rodrigues | Corpo discente |
| Francisco Candido Cardoso Barreto | Corpo docente |
| Saulo de Jesus Peres | Corpo técnico-administrativo |
| João José Barbosa Sana | Egresso |
| Catarina Gordiano Paes Henrique | Sociedade civil organizada |

Além da CPA e CPAC, a avaliação do curso ainda é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), designado pela Portaria de Pessoal nº 03/2024 - CCHN/UFES, de 07 de fevereiro de 2024, e composto pelos membros:

Quadro 3: Membros do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Ciências Biológicas do Centro de Ciências Humanas e Naturais.

| Membros |
|---|
| Camilla Rozindo Dias Milanez |
| Junia Freguglia Machado Garcia (presidente) |
| Maria do Carmo Pimentel Batitucci |
| Roger Lyrio dos Santos |
| Taissa Rodrigues Marques da Silva |
| Tânia Mara Guerra |
| Valquíria Ferreira Dutra |

2. METODOLOGIA

Como forma de integrar os processos avaliativos internos e externos, como previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030 da Ufes, serão apresentados, no capítulo “Resultados”, os indicadores das avaliações externas do Curso, obtidas na plataforma info.ufes.br. Esses indicadores estão publicados no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no menu Acesso à informação - Dados abertos - Indicadores institucionais - Indicadores de Qualidade da Educação Superior, e são apresentados em forma de tabelas.

O Inep apresenta, ainda, os Relatórios dos Cursos avaliados pelo Enade, que traduzem os resultados obtidos a partir da análise dos dados dos estudantes participantes. A prova foi resolvida pelos estudantes concluintes inscritos. Todos os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram o total de estudantes convocados e presentes ao exame. Trata-se de insumos avaliativos importantes que podem auxiliar as IES a pensar e desenvolver ações e estratégias de melhoria e aperfeiçoamento dos seus cursos.

Além do conceito ENADE, o Inep divulga o conceito preliminar de curso (CPC), um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação, no ano seguinte ao da realização do Enade, considerando além do desempenho dos estudantes, o corpo docente, a infraestrutura e os recursos didático-pedagógicos; e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que mede o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no Enade e suas características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado. Para os dois índices são atribuídos um conceito que varia de 1 a 5. Os cursos com CPC 1 ou 2 são avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de dois dias.

A coleta e tratamento dos dados da avaliação interna será apresentada a seguir.

2.1. AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA

Este estudo é descritivo, transversal e observacional, e visa obter a opinião dos participantes sobre o seu curso de graduação em um único momento temporal. É baseado em uma amostra cujos dados foram coletados por meio de questionário desenvolvido pela Comissão própria de Avaliação da UFES (CPA), elaborado com base no questionário do estudante que integra o Enade e respeitando as diretrizes preconizadas nos instrumentos de avaliação do Inep, quais sejam: Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a

Distância (recredenciamento e transformação de organização acadêmica) e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (reconhecimento e renovação de reconhecimento).

As perguntas foram aplicadas eletronicamente por meio do sistema de Enquetes Eletrônicas da UFES, disponibilizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). O convite para participar da enquete foi enviado para os e-mails dos estudantes, que puderam responder de forma *on-line*. A pesquisa também ficou disponível no site pesquisa.ufes.br, cujo link também foi amplamente divulgado no site da CPA e no portal de notícias da Ufes.

O questionário, predominantemente qualitativo, foi composto por perguntas com respostas categóricas, ordinais ou nominais, dividido em cinco etapas, incluindo as três dimensões da avaliação de Cursos (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura), de acordo com o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância do Inep/MEC. Os estudantes tiveram que avaliar sua concordância com afirmações específicas ou classificar vários aspectos em uma escala de péssimo a ótimo.

Quadro 4: Dimensões, número e tipo de questões do questionário.

| Dimensões | Quantidade de questões | Tipo de respostas |
|--|------------------------|---|
| Perfil do Estudante | 20 | Múltipla escolha/Lista (radio/Dropdown) |
| Organização didático pedagógica | 18 | Matriz |
| Corpo Docente | 9 | Matriz |
| Infraestrutura | 9 | Matriz |
| Considerações Finais | 1 | Texto livre |

A enquete ficou disponível no período de 16 de outubro a 30 de novembro de 2023. Os e-mails foram enviados pela STI nos dias 16 e 25 de outubro e 06 e 22 de novembro de 2023. Durante a enquete, a CPA realizou o monitoramento das respostas semanalmente, permitindo identificar os Cursos com menor participação e que demandaram ações de sensibilização por parte das Coordenações de cursos e CPACs.

2.2. ANÁLISE ESTATÍSTICA

As análises estatísticas foram realizadas usando o *Google Planilhas*, um editor de planilhas eletrônicas que facilita os cálculos e a construção de gráficos e tabelas. Esse *software* foi escolhido devido à sua gratuidade e ampla utilização para análise e tabulação de dados.

Os trabalhos incluíram principalmente análises descritivas, com a criação de tabelas de distribuição de frequências absolutas e percentuais. A partir dessas tabelas, foram gerados gráficos com as frequências percentuais para facilitar a comparação entre categorias e afirmativas. As cores verdes indicam respostas positivas e as vermelhas, respostas negativas. Cada pergunta pode ter diferentes quantidades de respostas absolutas, o que deve ser considerado ao realizar comparações.

3. RESULTADOS

3.1. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Inep conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, quanto a transparência dos dados sobre a qualidade da educação superior a toda a sociedade. Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo Inep são o Enade e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas. Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sinaes, a cada três anos.

3.1.1. Conceitos Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)

O Enade é o exame que busca avaliar o desempenho dos estudantes de graduação e a avaliação, pelos mesmos, sobre a organização didático-pedagógica, o corpo docente/tutorial e a infraestrutura oferecida nos cursos.

O Enade foi operacionalizado por meio de uma prova, do Questionário de Percepção sobre a Prova e do Questionário do Estudante. A aplicação do Questionário do Estudante teve uma dupla finalidade: (i) compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências; (ii) investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

No último Enade, aplicado em 2021, o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas obteve conceito Enade 4, em uma escala de 1 a 5. De acordo com Relatório do Curso, emitido pelo Inep (2022), no Componente de Formação Geral, o curso obteve média 45,4, média superior à obtida pelos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas localizados no Espírito Santo (média 41,5), na Grande Região (42,6) e no Brasil (41,8). No Componente de conhecimento específico a média do curso foi 53,3 (Inep, 2022), média também foi superior à obtida pelos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas localizados no Espírito Santo (média 49,1), na Grande Região (46,8) e no Brasil (46,3).

Os resultados do Enade/2021 apresentados no relatório podem sinalizar caminhos para melhorar a qualidade do ensino ofertado, no âmbito do curso a que se refere. Seu conhecimento

e sua discussão pela IES podem fortalecer as práticas do curso e ajudá-la na compreensão da diversidade de fatores que concorrem e interferem na qualidade da formação ofertada. A partir dos resultados do Enade, são obtidos o IDD e o CPC. A Tabela apresenta os conceitos Enade, CPC e IDD do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (dados na plataforma e-mec.mec.gov.br).

Quadro 5: Conceitos do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas no ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).

| Curso | Conceito Enade | CPC | IDD |
|------------------------------------|----------------|-----|-----|
| Bacharelado em Ciências Biológicas | 4 | 4 | 3 |

3.2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas conta com 29 estudantes vinculados ao currículo 2006 e 69 vinculados ao currículo 2019, totalizando 98 alunos matriculados. Participaram desta Enquete 29 estudantes, o que corresponde a 29,5% do total de matriculados. É importante ressaltar que devido a questões relacionadas à operacionalização da enquete, as respostas dos 138 estudantes do curso, ainda vinculados ao curso ABi, que é o ciclo básico do curso na versão 2006, não estão exibidas aqui. A seguir, apresentamos os resultados gerais segundo as dimensões: Perfil do estudante, Organização didático-pedagógica, Corpo docente e tutorial, Infraestrutura e Considerações finais.

A maioria dos estudantes que responderam ao questionário ingressaram no curso a partir de 2022 (52%) e encontram-se no currículo novo do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, conforme observado no gráfico 1.

Estudantes do gênero feminino representaram 76% da amostragem, 21% são do gênero masculino e 3% se identificaram com outro gênero (Gráfico 2). Quanto à raça, 45% são brancos, 38% são pardos, 7% são pretos e 3% pertencem à raça amarela. Não há estudantes autodeclarados indígenas no curso (Gráfico 3).

Gráfico 1. Porcentagem de estudantes por ano de ingresso na Ufes.

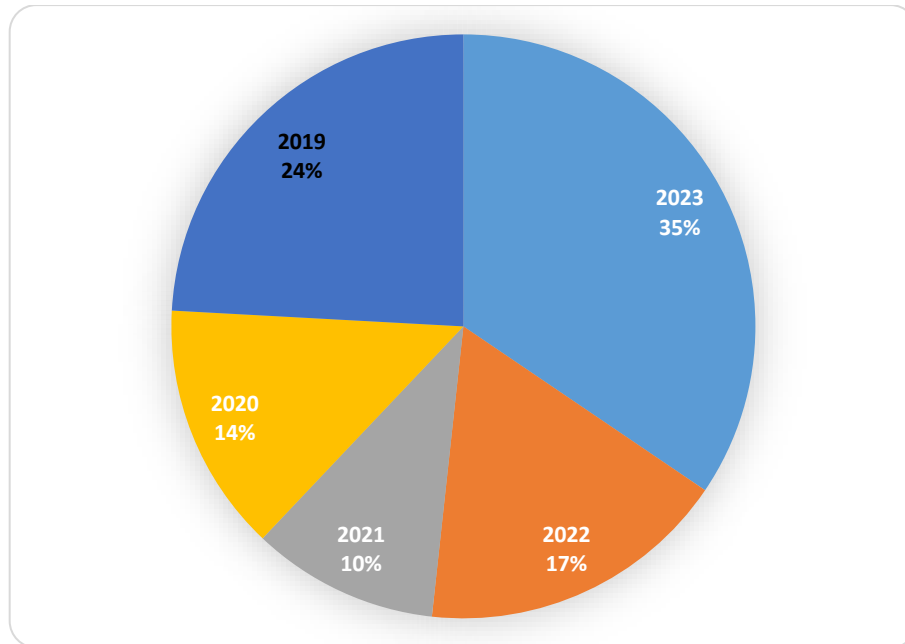


Gráfico 2. Porcentagem de estudantes de acordo com o gênero.

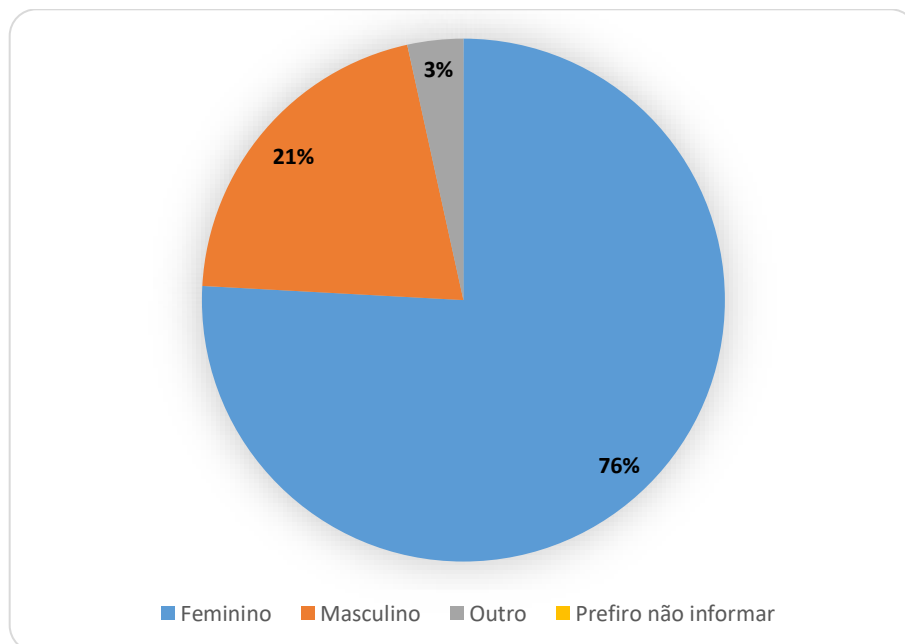
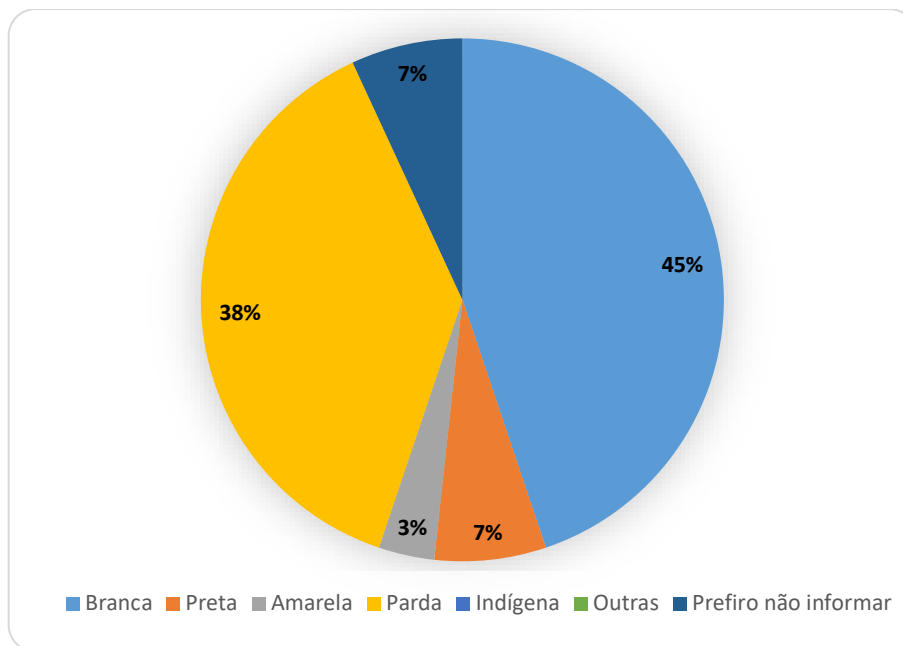
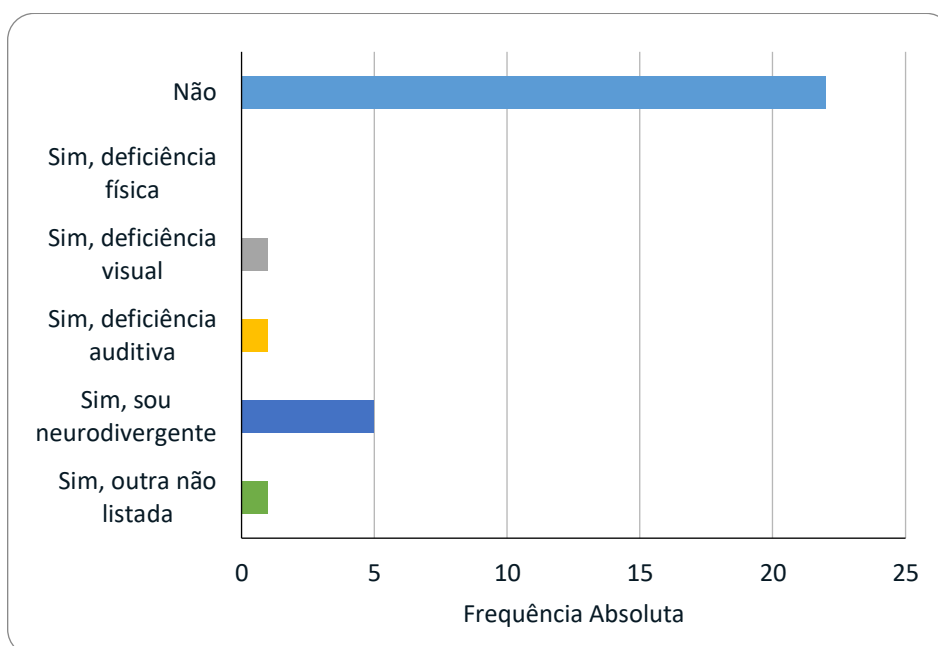


Gráfico 3. Porcentagem de estudantes de acordo com a raça.



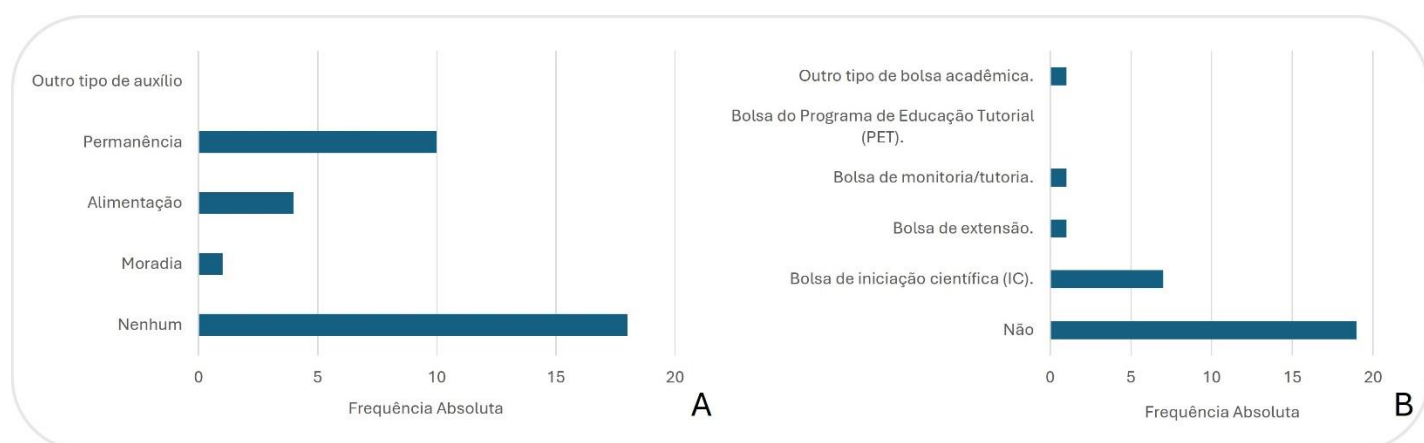
A maioria dos estudantes (22) respondeu que não apresentam nenhum tipo de deficiência. Um estudante possui deficiência visual, um possui deficiência auditiva, cinco são neurodivergentes (Gráfico 4), isto é, apresentam uma condição neurológica que transforma o processamento de informações no cérebro, resultando em diferenças significativas na forma como pensam, aprendem, se comportam e interagem com o mundo ao seu redor.

Gráfico 4. Número de estudantes quanto à presença/ausência de deficiência.



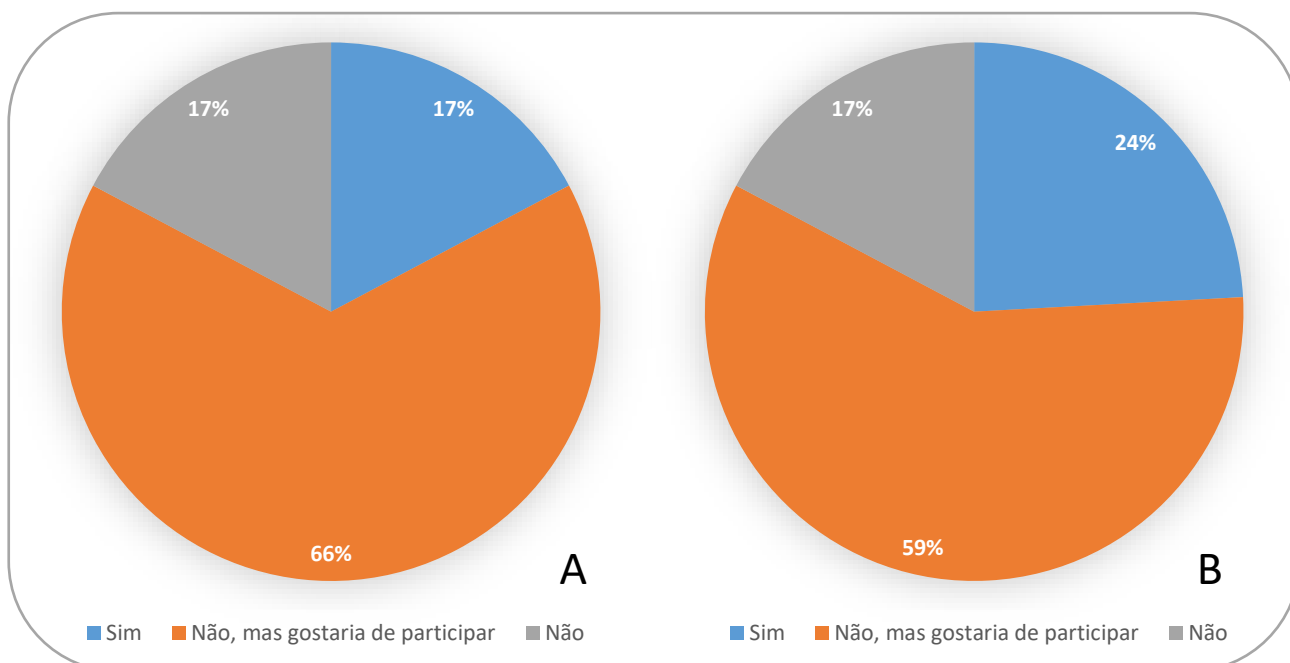
Em relação a auxílios e bolsas, 18 estudantes responderam que não recebem nenhum auxílio permanência (Gráfico 5A), já em relação às bolsas, 19 não recebem bolsas (Gráfico 5B). Dos estudantes que recebem bolsas, 70% estão vinculados à iniciação científica, 10% à extensão, 10% à monitoria e 10% estão vinculados a outras modalidades (não discriminadas na enquete). Aqui, é importante destacar que, no universo da pesquisa, 52% dos estudantes ingressaram no curso em 2023 e, portanto, no momento desta pesquisa encontravam-se no 2º período do curso, momento em que ainda não possuíam informações suficientes ou acesso aos programas de bolsa, alguns destinados a estudantes que já cursaram uma porcentagem do curso ou alguma disciplina (como é o caso de bolsas de monitoria e das bolsas de Iniciação Científica, em que o estudante já precisa estar frequentando um laboratório de pesquisa).

Gráfico 5. Número de estudantes que recebem auxílio. A. Auxílio permanência e tipos de auxílios; B. Bolsas e modalidades de bolsas.



Sobre a participação em projetos, 17% dos estudantes estão vinculados a projetos de extensão (Gráfico 6A) e 24% a projetos de pesquisa (Gráfico 6B). A maioria dos estudantes não vinculados a projetos, relataram que gostariam de participar, 66% em projetos de extensão e 59% em projetos de pesquisa. Chama a atenção o interesse pela extensão, exatamente em um momento em que a extensão universitária tem sido cada vez mais valorizada e creditada no curso. Aqui também cabe ressaltar que 52% dos estudantes ingressaram no curso em 2023 e, portanto, no momento desta pesquisa encontravam-se no 2º período do curso, cujas implicações estão apontadas acima.

Gráfico 6. Número de estudantes vinculados a projetos. A. Projetos de extensão; B. Projetos de pesquisa.



Sobre a oportunidade de aprender um idioma na UFES, 31,03% dos estudantes responderam que tiveram esta oportunidade (Gráfico 7), 20,69% na modalidade presencial e 10,34% na modalidade à distância. Novamente, cumpre notar que se trata de discentes recém-ingressantes no curso.

Sobre a participação em atividades no exterior, apenas um estudante participou de programas de intercâmbio (Gráfico 8). Sobre o Ciência sem Fronteiras, o universo amostrado, ingressantes na UFES após 2019, não teve a oportunidade de participação neste programa, que foi encerrado pelo Governo Federal em abril de 2017. Embora o programa tenha sido extinto, a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) mantém vários programas de Mobilidade para o Exterior para os alunos de graduação, que são regidos por editais, disponíveis no site da SRI (<https://internacional.ufes.br/pt-br>).

Gráfico 7. Número de estudantes que tiveram a oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição.

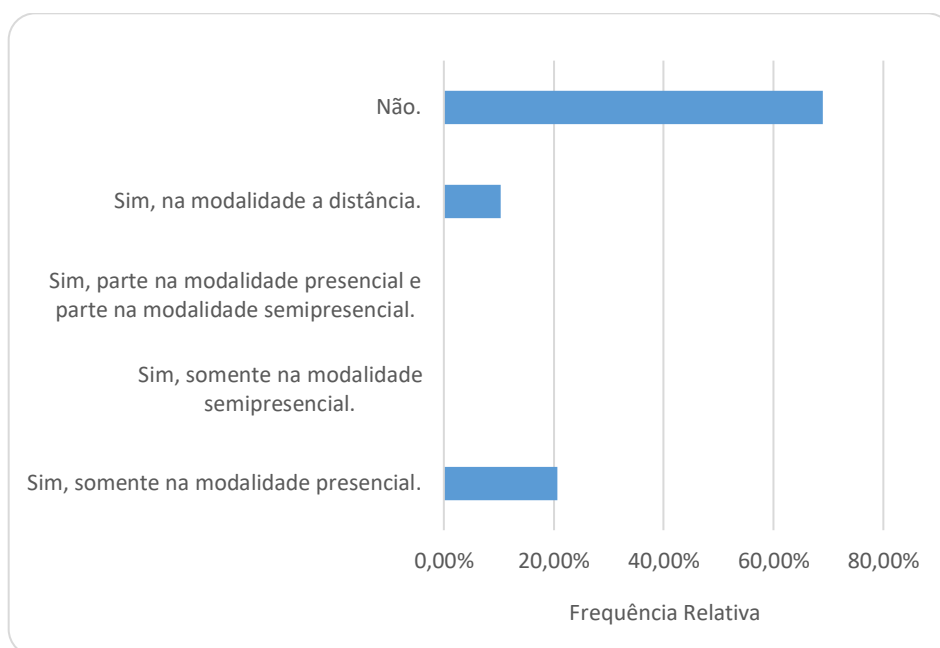
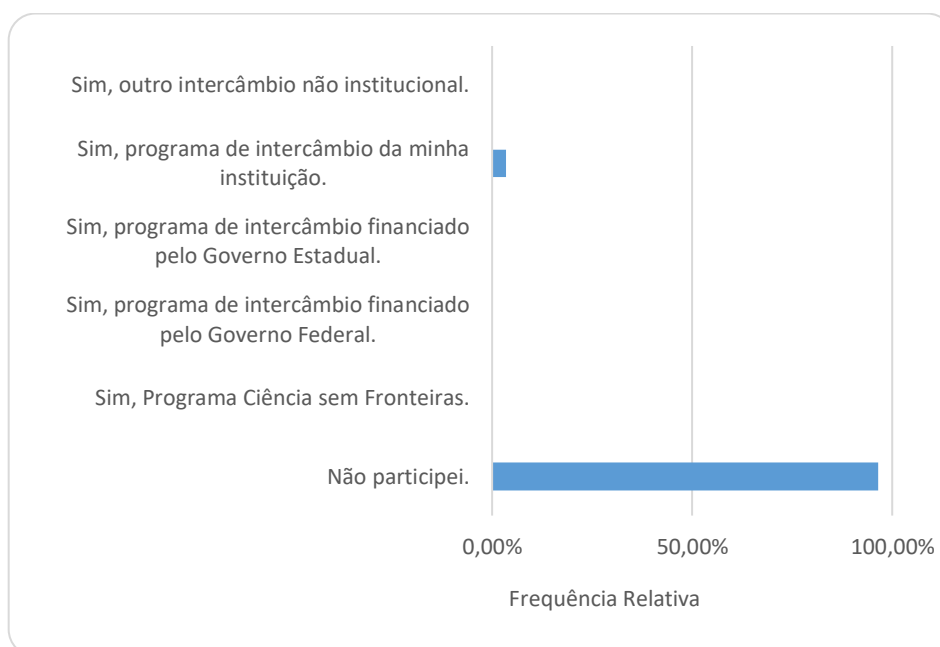


Gráfico 8. Número de estudantes em relação à participação em programas e/ou atividades curriculares no exterior.



Quando perguntados sobre a integralização do curso no prazo previsto no Projeto Pedagógico do Curso, a maioria 62%, disse que não conseguirá cumprir o prazo para conclusão do curso (Gráfico 9) e os motivos são diversos, como pode ser observado no Gráfico 10. Entre

os motivos primários, 16,67%, para cada uma das afirmativas, indicaram o horário das atividades e dificuldades encontradas nas disciplinas do início do curso (Gráfico 10A). Secundariamente, destacou a reprovação em disciplinas, com 28,57% das respostas (Gráfico 10B). Estes resultados trazem novamente à discussão o que já foi apontado no Relatório Anual de Autoavaliação dos Cursos de Ciências Biológicas, realizado pelo Colegiado dos Cursos de Ciências Biológicas (CCCB), em 2014, no qual os alunos apontaram o horário das aulas mal distribuídas ao longo do dia e concentradas nas terças e quintas como um fator que os prejudica.

A respeito de trancamento de matrícula, apenas 14% dos estudantes utilizaram este recurso, que suspende temporariamente todas as atividades acadêmicas do estudante (Gráfico 11A). Entre os motivos para trancamento estão questões pessoais, rotina estressante e dúvidas quanto à escolha do curso (Gráfico 11B).

Gráfico 9. Porcentagem de estudantes que conseguirão integralizar o curso no prazo estabelecido pelo Projeto Pedagógico do Curso.

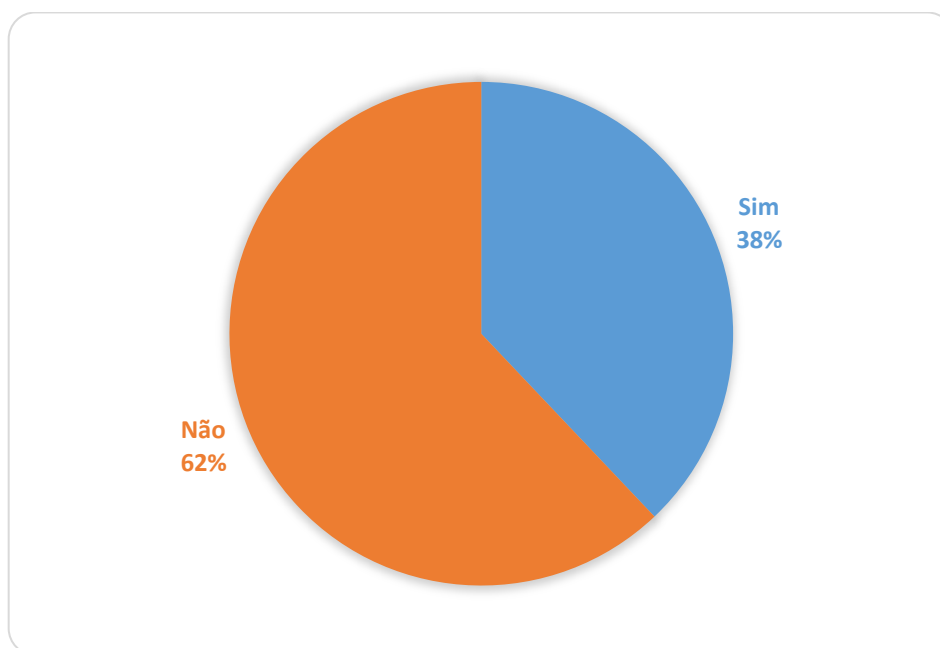


Gráfico 10. Motivos primários (A) e secundários (B) para o atraso na integralização curricular, apontado pelos estudantes.

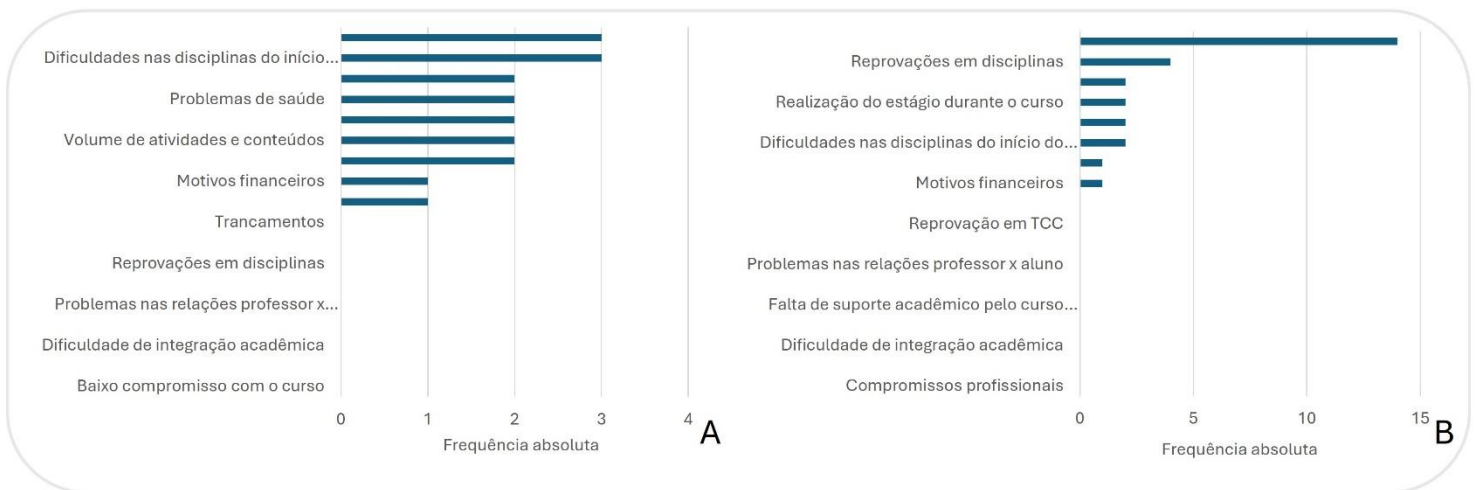
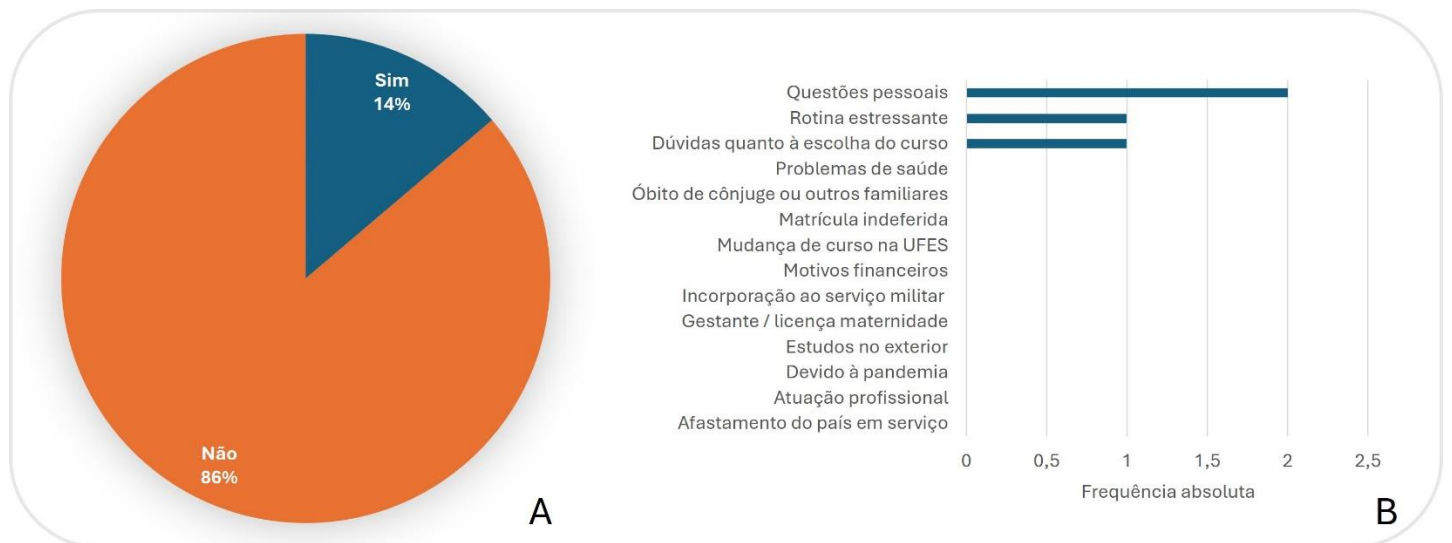
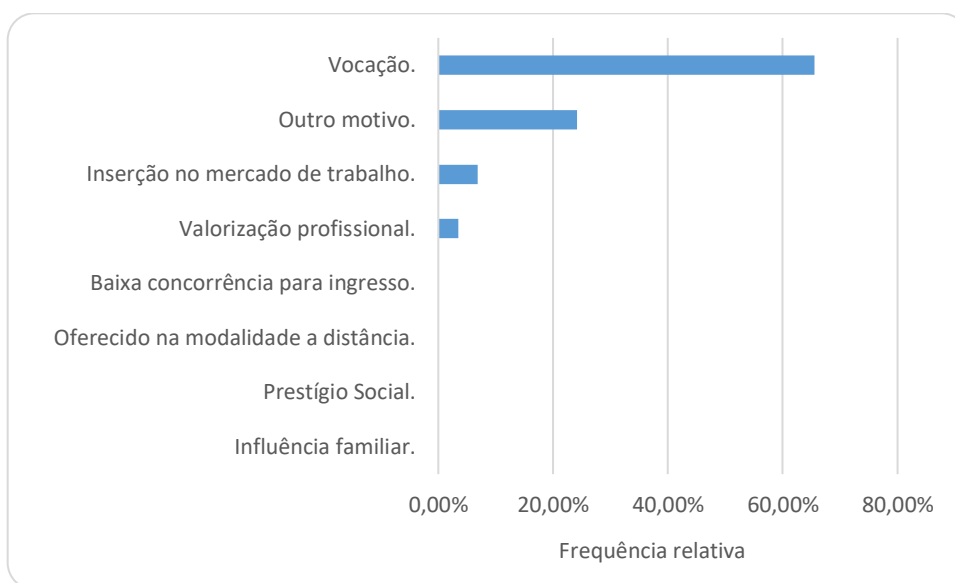


Gráfico 11. Trancamento de matrícula. A. Porcentagem de estudantes que já realizaram trancamento. B. Motivos apontados pelos estudantes.



Finalizando o perfil do estudante, a maioria deles, 65,5%, respondeu que escolheu o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas por vocação, como pode ser observado no Gráfico 12.

Gráfico 12. Número de estudantes em relação ao principal motivo para a escolha do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.



3.2.2 Organização didático-pedagógica

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas foi atualizado em 2019, como resultado de uma intensa discussão sobre a nova grade curricular iniciada em 2014, com o objetivo de atender à Resolução CNE/CES 4/2009. Dentre os estudantes que participaram desta pesquisa, 52% estão vinculados a este novo currículo. Destes, 34,5%, ingressaram no curso em 2023 e, portanto, no momento desta pesquisa encontravam-se no 2º período do curso.

No gráfico 13, observamos que algumas questões possuem porcentagem elevada de concordância, acima de 75%. São elas: i) o curso propicia acesso a conhecimento atualizados e/ou contemporâneos na área da biologia (94,7% de concordância); ii) o curso amplia a capacidade de comunicação oral e escrita (88,9% de concordância); e iii) o curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição (77,7% de concordância). Entre 50 e 70% de concordância ficaram as seguintes questões: i) se há articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (68,4% de concordância); ii) se as metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas (68,4% de concordância); iii) se o estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação (58,3%); iv) o curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras (52,7% de

concordância); e v) participação de avaliações periódicas do curso, como as disciplinas, a atuação dos professores e a infraestrutura (50% de concordância). Abaixo de 49% de concordância foi apontada apenas a oferta de oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação, com apenas 38,9% de concordância. Sobre este ponto de discordância, o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) tem como objetivo o apoio de projetos de ensino que propiciem uma melhor inserção do estudante no ambiente acadêmico, o acompanhamento de seu desempenho durante o curso e a preparação de sua passagem para a vida profissional (PROGRAD, 2024). Embora este programa já exista há anos, poucos projetos relacionados aos cursos de Ciências Biológicas foram propostos e a adesão dos estudantes a estes projetos é baixa. Além disso, existem os Projetos Especiais de Apoio a Ensino, Pesquisa e Extensão (PaEPE I-Monitoria) que fornecem bolsas de monitoria para as disciplinas e auxiliam os estudantes em suas dificuldades.

A percepção dos estudantes em relação às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do curso pode ser observada no gráfico 14. Entre as questões com mais de 75% de concordância estão: i) há oportunidades para participação em projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica (89,5% de concordância); ii) o curso promove a capacidade de análise e reflexão sobre soluções para problemas da sociedade (89,5% de concordância); iii) há oportunidade para participação em programas, projetos ou atividades de extensão universitária (77,8% de concordância), iv) há oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (77,7% de concordância), e v) há desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional (78,9% de concordância). Entre 55 e 65 % de concordância, duas questões foram apontadas pelos estudantes: o desenvolvimento da capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente (63,2% de concordância) e os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional (58,8% de concordância). Apenas a relação entre as atividades práticas e os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para a formação profissional ficou abaixo de 50% de concordância (42,1%).

3.2.3. Corpo docente

O corpo docente do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas é formado por 38 professores, sendo 36 doutores (94,7%) e dois mestres (5,3%), responsáveis pelas disciplinas obrigatórias. Os professores estão vinculados a três Centros de Ensino e a oito Departamentos

(Departamento de Ciências Biológicas e Departamento de Ecologia e Oceanografia, do Centro de Ciências Humanas e Naturais, Departamento de Física, Departamento de Matemática, Departamento de Estatística e Departamento de Química, do Centro de Ciências Exatas, Departamento de Ciências Fisiológicas, Departamento de Morfologia e Departamento de Patologia, do Centro de Ciências da Saúde).

Gráfico 13. Escala de Likert para avaliação da organização didático-pedagógica do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.

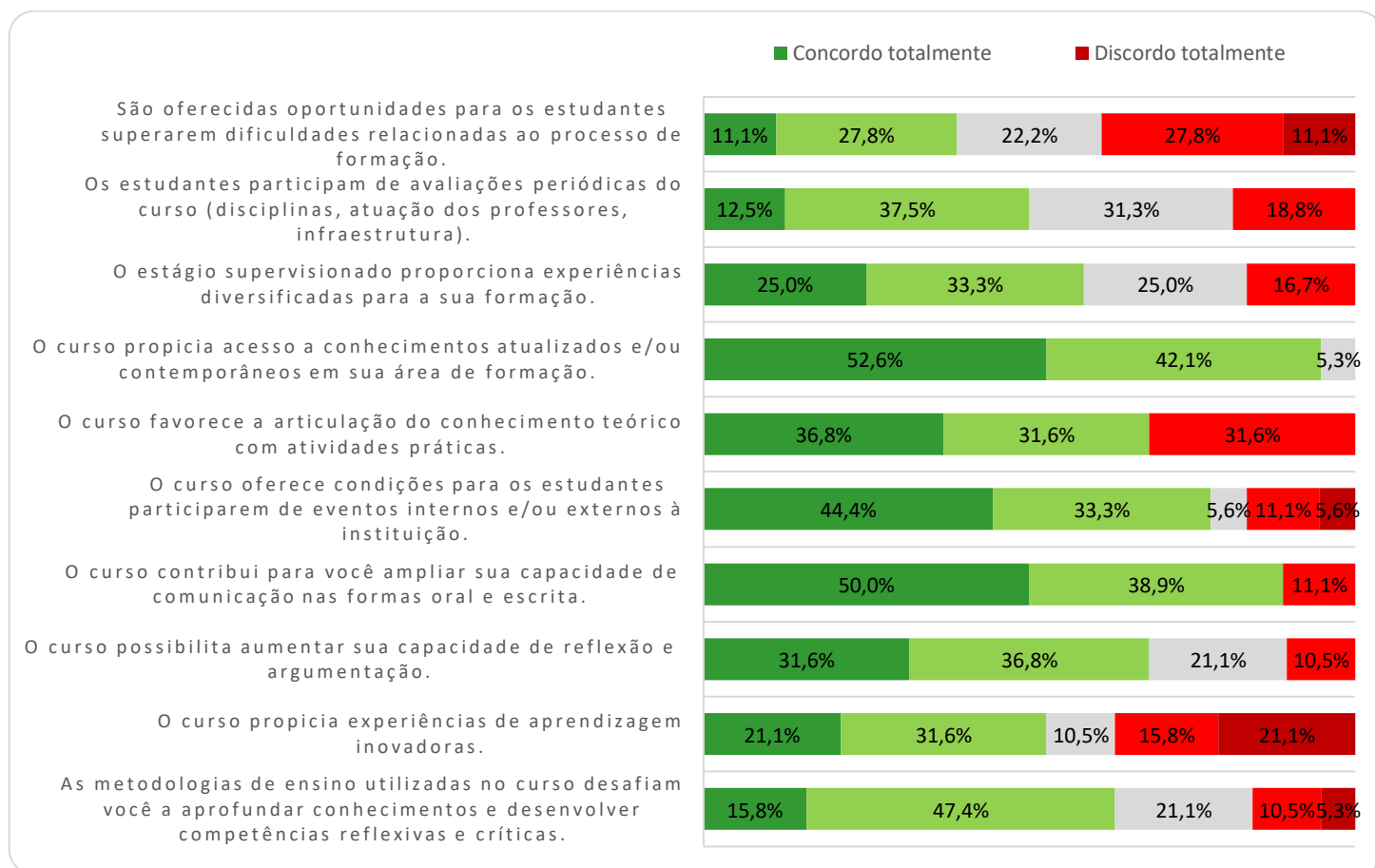
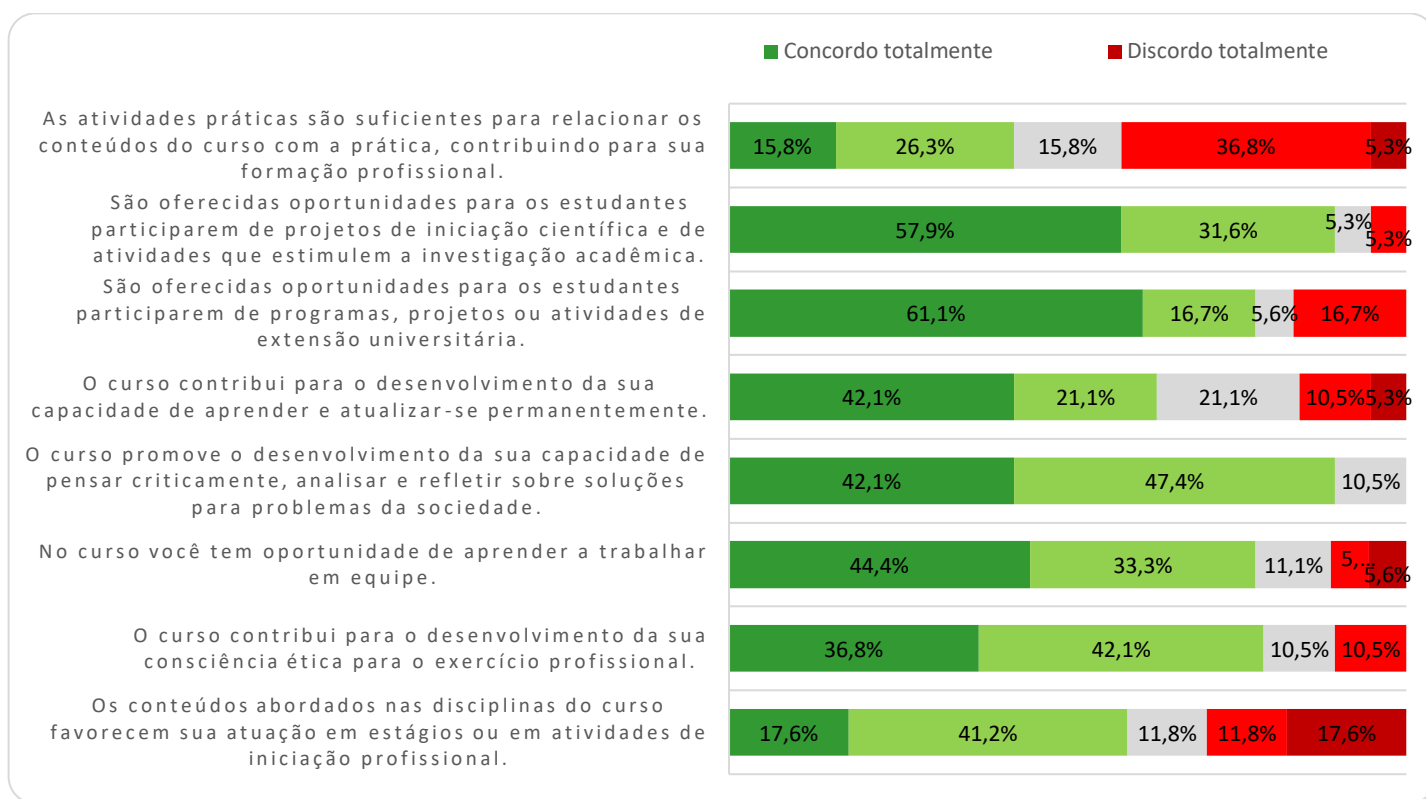
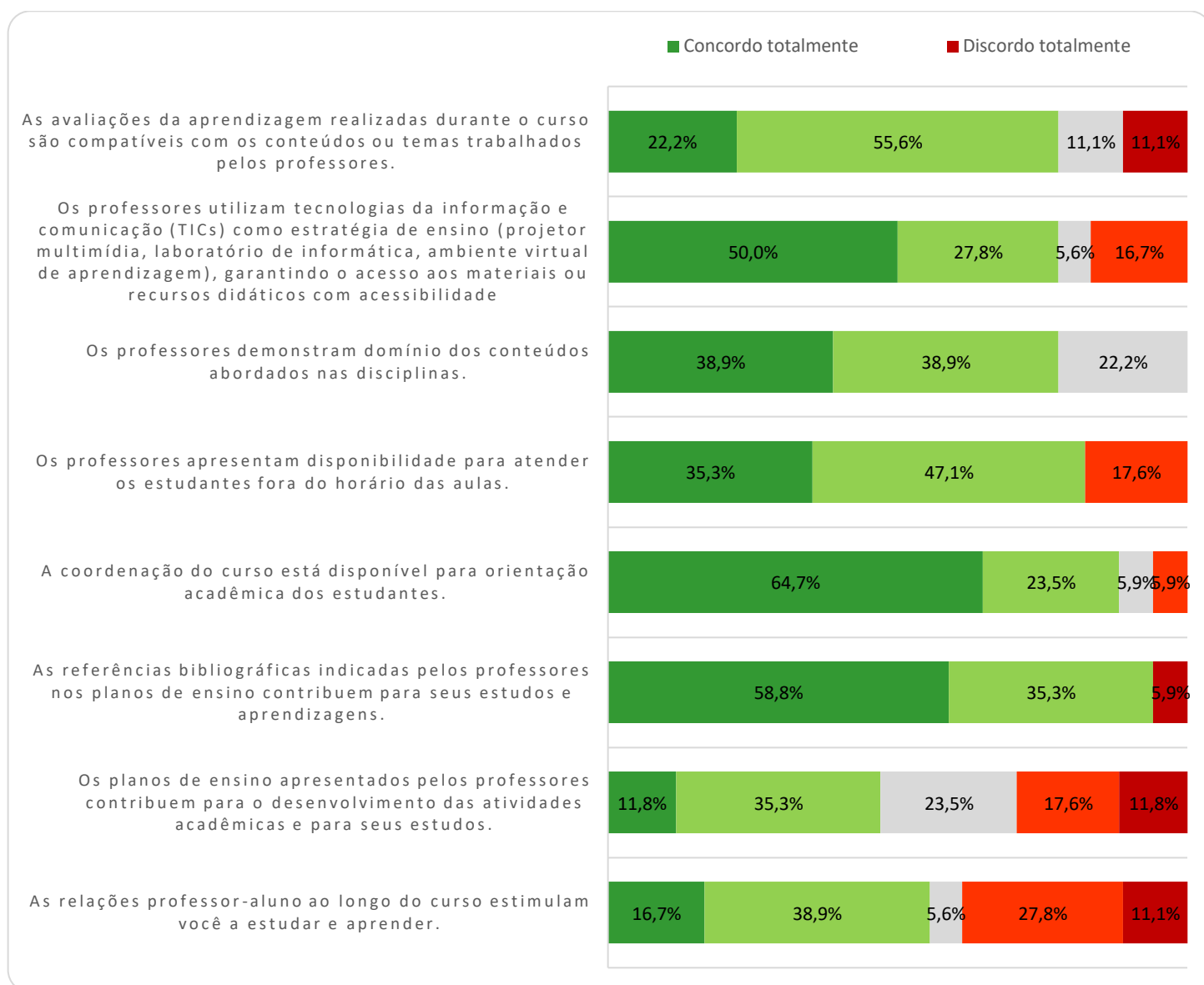


Gráfico 14. Escala de Likert para avaliação das oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.



Na percepção dos estudantes, como observado no gráfico 18, as questões com mais de 75% de concordância em relação ao corpo docente foram: i) as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e aprendizagens (94,1% de concordância); ii) a coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes (88,2% de concordância); iii) os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas (82,4% de concordância); iv) as avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores (77,8% de concordância); v) os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (77,8% de concordância); e vi) os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (77,8% de concordância). Com 55,6% de concordância, foi apontada as relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender. Apenas a questão sobre a contribuição dos planos de ensino apresentados pelos professores para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e estudos dos estudantes, obteve concordância abaixo de 50% (47,1% de concordância).

Gráfico 15. Escala de Likert para avaliação do corpo docente do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.



3.2.4. Infraestrutura

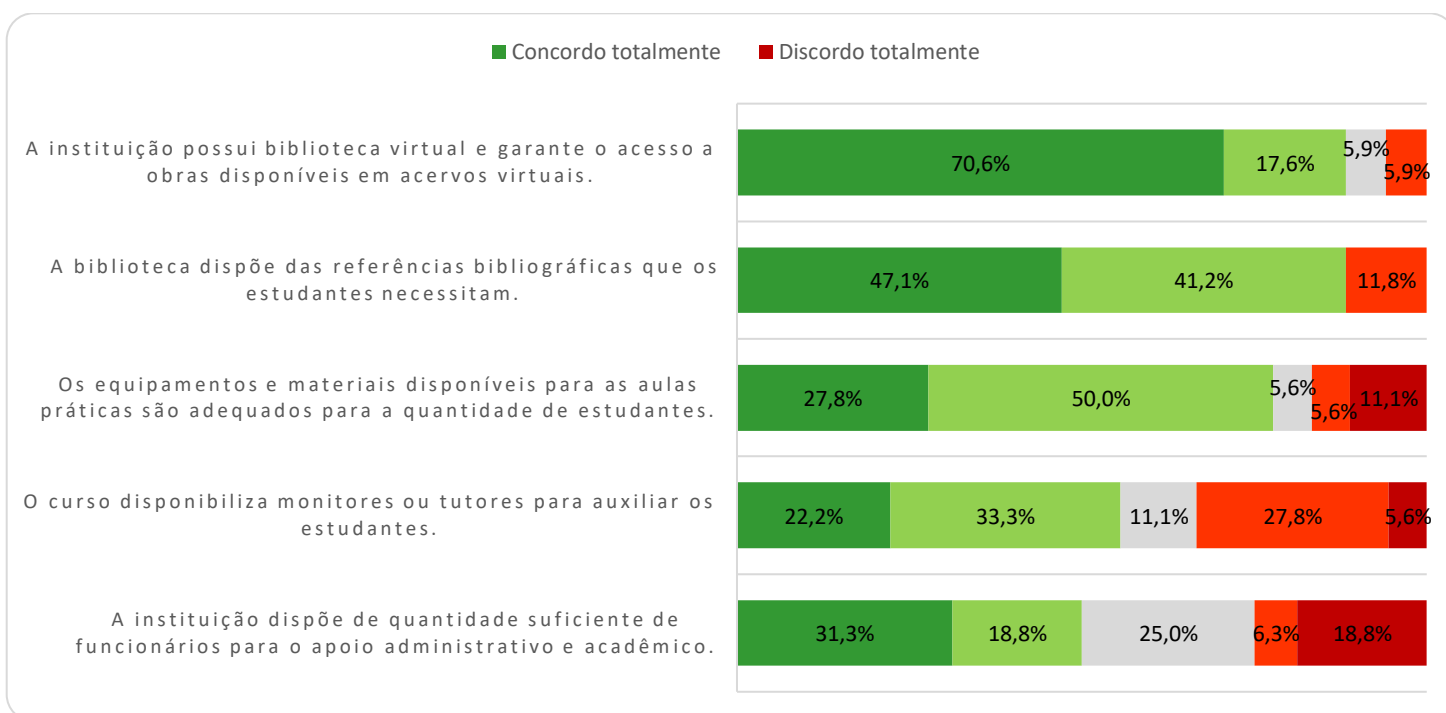
O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas funciona, em quase sua totalidade, nas dependências do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN). A área física do CCHN é composta por diversos prédios onde são ministradas disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação, além de outras dependências administrativas, salas para docentes, secretarias de departamento e de colegiado de curso e de laboratórios de pesquisa. O curso utiliza a infraestrutura do prédio IC II, que possui 11 salas de aula, cinco laboratórios, auditório, setor

de Apoio Didático, Secretaria Integrada de Colegiados (SIC) e Secretaria Integrada de Departamentos (SID); IC III, com 17 salas de aula, Laboratório de Informática para o Ensino de Graduação (LIEG) e Laboratório de Informática (sala 9); Prédio Profa. Lydia Behar, blocos A e B, que juntos possuem 25 gabinetes para professores, 24 laboratórios de pesquisa, 11 salas de uso coletivo e três laboratórios didáticos, e Anexo Didático, com uma sala de aula e um anfiteatro. Eventualmente, salas dos prédios da pós-graduação Bárbara Weinberg, Wallace Corradi Vianna e Luiza Lopes são utilizadas.

Na percepção dos estudantes, quanto à infraestrutura e às instalações físicas do curso (Gráfico 16), houve concordância acima de 75%: i) a disponibilidade na biblioteca das referências bibliográficas necessárias (88,3% de concordância); ii) o acesso a obras em acervos virtuais, disponibilizados pela biblioteca (88,2% de concordância); os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes (77,8% de concordância). As demais questões ficaram entre 50 e 56% de concordância, a saber: i) disponibilidade de monitores para auxiliar os estudantes (55,5% de concordância); e ii) disponibilidade de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico (50,1% de concordância). Nenhuma questão ficou abaixo de 50% de concordância.

Os resultados obtidos nesta avaliação estão de acordo com pesquisas anteriores em que os alunos do CCHN apontam a infraestrutura da biblioteca como boa ou ótima (RAI, 2018). Sobre os equipamentos para as aulas práticas, houve uma melhora na percepção dos estudantes em relação à avaliação realizada em 2014, quando apontaram falta de microscópios, de lupas, de banquetas e de materiais básicos para a realização das aulas práticas. Esta mudança deve-se muito à reforma dos laboratórios, entregues em 2016, e à compra de novos equipamentos ópticos realizada em 2019.

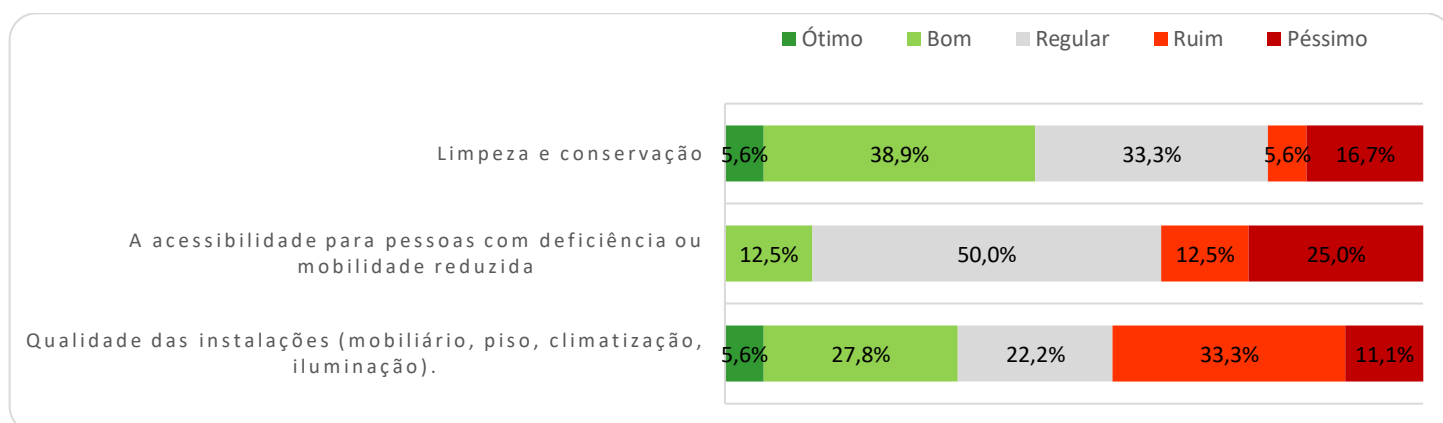
Gráfico 16. Escala de Likert para avaliação da infraestrutura e das instalações físicas do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.



Na avaliação das salas de aula utilizadas no curso, 44,5% consideraram a limpeza e conservação das salas ótima ou boa; e 33,4% avaliaram a qualidade das instalações e a limpeza e conservação das salas ótimas ou boas (Gráfico 17). Já em relação à acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, 37,5% consideraram ser ruim ou péssima.

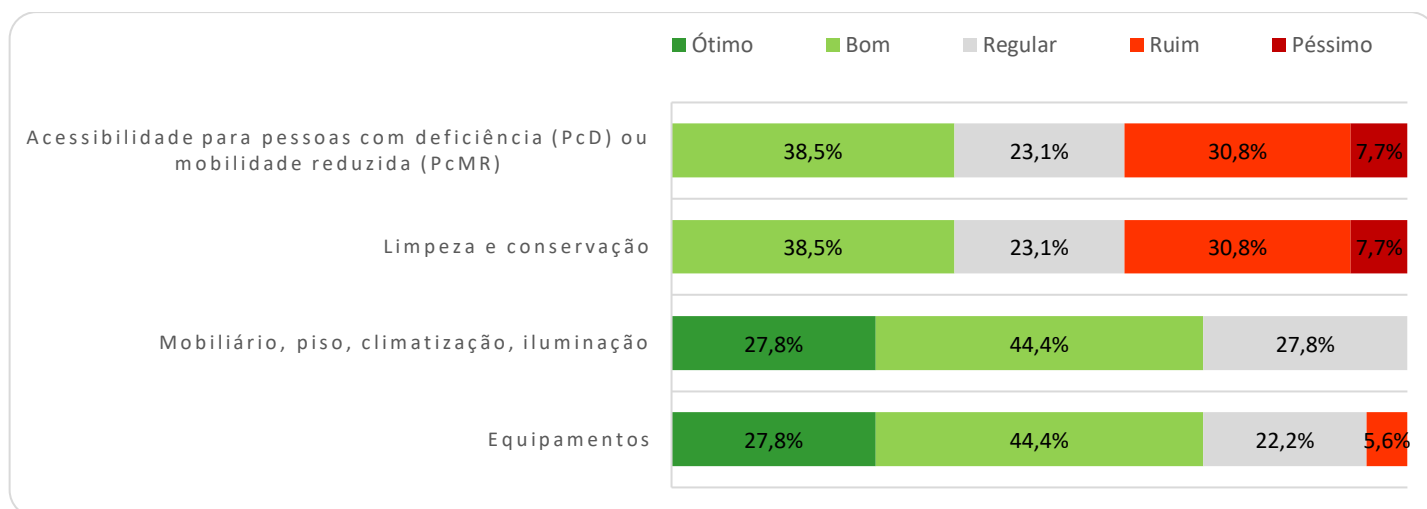
Estas questões são fragilidades já apontadas pelos estudantes em outros momentos. Na avaliação realizada com os estudantes dos cursos de Ciências Biológicas em 2014, eles apontaram como problemas a má conservação de cadeiras e persianas, os quadros inutilizáveis e a impossibilidade de acesso à internet. Em 2018, a avaliação aponta novamente que os estudantes do CCHN consideraram a qualidade das instalações e da limpeza e conservação das salas de aula e a acessibilidade como ruins/péssimos (RAI, 2018).

Gráfico 17. Escala de Likert para avaliação das salas de aula utilizadas no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.



Em relação aos laboratórios de ensino e pesquisa, as maiores concordâncias estão relacionadas ao mobiliário, piso, climatização e iluminação e aos equipamentos, considerados bons ou ótimos por 72,2% (Gráfico 21). A limpeza e conservação e acessibilidade foi considerada ruim ou péssima por 38,5% e a mesma porcentagem considerou boa.

Gráfico 18. Escala de Likert para avaliação dos laboratórios de formação básica e específica utilizados no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.



3.2.5. Considerações finais

Sobre os comentários realizados pelos discentes na avaliação, seguem aqui alguns apontamentos:

1. **Forma de avaliação das disciplinas, restrita em algumas delas a apenas duas provas:** como consta nas sugestões apontadas abaixo serão dadas orientações para os professores diversificarem as atividades avaliativas. Porém, no Regimento Geral da UFES, Art. 108 consta: “Será exigido um mínimo de 2 (dois) trabalhos escolares por período letivo em cada disciplina.”, e o docente que adota apenas duas avaliações está de acordo com as normas desta universidade;
2. **Alteração da média para aprovação de 7 para 6:** requereria uma mudança no Art. 109 do Regimento Geral da UFES;
3. **Contratação de professores mais qualificados e especializados para a disciplina que estão lecionando:** todos os professores que atuam no curso de Bacharelado em Ciências Biológicas são graduados na área em que lecionam e 94,7 % deles são doutores;
4. **Orientação de plano de carreira e a universidade estabelecer parcerias com o governo e empresas privadas para direcionar os alunos para futuras oportunidades de emprego:** há constantes divulgações sobre oportunidades de estágio pelo colegiado de curso. A UFES possui convênio de estágio com numerosas empresas e instituições, com informações disponíveis em: estagio.ufes.br;
5. **Aumento da disponibilidade de auxílios e bolsas e disputa de bolsas em laboratórios:** a distribuição de bolsas e auxílios é responsabilidade da Administração Central e depende de recursos advindos do Governo Federal, já disputa de bolsas, por discentes, em laboratórios deve-se ao número insuficiente de bolsas, em relação ao número de estudantes do curso e, por isso, os docentes adotam critérios para a escolha de bolsistas. Cabe ao discente procurar informações, junto ao corpo docente, sobre como solicitar bolsas;
6. **Disciplinas obrigatórias ou optativas que contemplem o mercado de trabalho e as inovações presentes dentro do campo de estudo, como a bioestatística:** neste ponto alguns fatores precisam ser ressaltados: i) a inclusão de disciplinas obrigatórias na grade do curso implica em aumento de carga horária total do curso ou eliminação de disciplinas do presente currículo; ii) depende da contratação de docentes para ministrar disciplinas com este enfoque; iii) disciplinas optativas com enfoque em bioestatística, por exemplo, são ofertadas sempre que há disponibilidade na carga horária de professores; e iv) os alunos podem cursar disciplinas eletivas em

qualquer outro curso, de acordo com o enfoque que deseja dar à sua formação, posteriormente estas disciplinas eletivas são convertidas em optativas;

7. **Especificação e descrição dos laboratórios presentes no site respectivo ao curso, além da atualização e inclusão dos laboratórios:** a sugestão será repassada ao Departamento de Ciências Biológicas;
8. **Informações sobre projetos de extensão, não somente do curso, como de projetos interdisciplinares:** estas informações estão disponíveis para consulta na plataforma projetos.ufes.br, tendo acesso qualquer cidadão;
9. **Oferta de disciplinas em semestre de verão:** depende da disponibilidade de docentes para ministrá-las, já que este é o período de férias dos docentes. Também é necessário haver demanda pelos discentes, para justificar a oferta;
10. **Oferta de disciplinas em horários acessíveis (turno da tarde ou a noite):** é importante pontuar: o turno do curso é integral (horário de aulas ao longo do dia), e esta informação está disponível no edital do SISU, quando o discente se candidata à vaga; o Departamento de Ciências Biológicas não possui corpo docente e espaço físico suficientes para atender aos cursos de Bacharelado e Licenciatura em um mesmo turno (vespertino); e o curso de Bacharelado, para ser apenas vespertino, teria que ter extensão do prazo de conclusão, pois a carga horária do curso não caberia em 8 semestres, com apenas 4/5 horas diárias.
11. **Tutor ou monitor à disposição, principalmente nas disciplinas teóricas e onde o aluno tem dificuldade de entender a bibliografia disponibilizada:** como consta nas sugestões apontadas abaixo, os professores serão alertados sobre os editais de projetos de PIAA e monitoria.

A autoavaliação do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas possibilitou a identificação das fragilidades e potencialidades do curso. A partir destes resultados são propostas ações para nortear as metas de melhoria do curso.

4. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

A partir da análise dos resultados expostos até aqui, serão definidas propostas de ações para o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, afinal o processo de autoavaliação deve ser um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, cujos resultados devem ser apropriados por todos os atores envolvidos, a saber, estudantes, docentes, técnicos e direção do Centro de Ensino.

4.1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

Em relação à organização didático-pedagógica, são propostas as seguintes ações:

1. Divulgar os auxílios existentes para participação em eventos (competência: CCCB);
2. Realizar a autoavaliação do curso com maior frequência (competência: CCCB e NDE);
3. Alertar os professores sobre os editais de projetos de PIAA e monitoria, para que um número maior de estudantes seja contemplado (competência: CCCB); e
4. Aumentar o número de concessão de bolsas de iniciação científica e extensão (competência: UFES).

4.2. CORPO DOCENTE

Em relação ao corpo docente, são propostas as seguintes ações:

1. Reiterar a solicitação aos professores que preencham os planos de ensino de forma clara e que sigam as atividades propostas no plano, principalmente ao que se refere ao número de atividades avaliativas e data destas atividades (competência: todos os departamentos que ofertam disciplinas ao curso);
2. Sugerir aos professores que as atividades avaliativas sejam diversificadas e em maior número; e
3. Reiterar a solicitação aos professores para que sejam cuidadosos no preparo das avaliações, considerando apenas o conteúdo dado na disciplina (competência: todos os departamentos que ofertam disciplinas ao curso).

4.3. INFRAESTRUTURA

Em relação à infraestrutura, são propostas as seguintes ações:

1. Aumentar o número de monitores para disciplinas (competência: Departamentos envolvidos e Centros envolvidos);
2. Aumentar o número de técnicos para apoio administrativo e acadêmico (competência: Centros envolvidos e Administração Central);
3. Melhorar a qualidade das instalações, tanto de salas de aula como de laboratórios (competência: Centros envolvidos e Administração Central);
4. Melhorar a acessibilidade nos espaços da UFES (competência: Centros envolvidos e Administração Central);
5. Melhorar a limpeza e a conservação dos espaços (competência: Centros envolvidos e Administração Central).

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**: presencial e a distância - reconhecimento e renovação de reconhecimento. Brasília, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 18 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 18 dez. 2014.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DE CURSO. **Relatório anual de autoavaliação do curso de Ciências Biológicas – CCHN/UFES**. Vitória, 2014.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Ciências Biológicas (Bacharelado), Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-312812**. Brasília: Inep/MEC, 2022.

RAI. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação da Ufes Ano-Base 2018**. Disponível em: https://www.avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_avaliacao_institucional_2018_postado.pdf Acesso em: 10 abr. 2024.

SISTEMA e-MEC. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTcz/c1b85ea4d704f246bccc664fdaeddb6/Q0nKTkNJQVMgQkIPTNNHSUNBUw==> Acesso em: 1 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Ciências Biológicas-Histórico**. Disponível em: <https://cienciasbiologicas.ufes.br/pt-br/historico> Acesso em: 1 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 50/2021, de 22 de novembro de 2021**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Humanas e Naturais – CCHN da Universidade Federal do Espírito Santo. Disponível em: https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_50.2021_-_ppc_bacharelado_ciencias_biologicas_cchn_versao_2019_2.pdf#overlay-context=resolucoes-de-2021-cepe-0 Acesso em: 2 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 49/2016, de 15 de setembro de 2016**. Regulamenta o Processo Permanente de Avaliação Institucional e reestrutura a Comissão Própria de Avaliação (CPA), estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs) na Universidade Federal do Espírito Santo, em conformidade com a legislação vigente. Disponível em:

[https://socs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no.49.2016 - cpa.pdf](https://socs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no.49.2016_-_cpa.pdf)
Acesso em: 21 dez. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **InfoUfes: Indicadores de desempenho acadêmico.** Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDBmMTkxOWQtNjhjNS00NDIyLWEzMDktN2NlYjFjOTFkNWNjIiwidCI6ImE1ZGZlNmQwLTQ5MTEtNDRjYS04MTE2LWFlNjliYzRmNmZiNCJ9> Acesso em: 1 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Prograd-Programa Institucional de Apoio Acadêmico.** Disponível em: <https://prograd.ufes.br/apresentacao> Acesso em: 1 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Secretaria de Relações Internacionais.** Disponível em: <https://internacional.ufes.br/pt-br> Acesso em: 1 abr. 2024.